

Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima - 2016

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e quarenta e três minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDURB, sita à Praça dos Expedicionários, número 10, 11º andar, realizou-se a 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima. Estavam presentes: Eduardo Kimoto Hosokawa, José Marques Carriço (SEDURB), Marise Céspedes Tavolaro (GPM/PMS), Marcos Pellegrini Bandini (DEFESA CIVIL), Márcio da Silva Lara (SEDES), Antonio de Freitas Ferreira (SEPORT) Marco Aurélio Neves da Silva (SESERP), José Antonio de Oliveira Rezende (FPT) Juliana Cabral F. Oliveira (SMS) Ernesto Kazuwo Tabuchi (SEMAM). Também presente a convidada Danielle Almeida de Carvalho (UNESP), Sr. Samy Charanek (SECOR) Renan Braga Ribeiro (UNISANTA). Dando início a reunião o senhor Eduardo, agradeceu a presença de todos e perguntou sobre a aprovação da ata anterior. O Senhor Bandini fez um pequeno ajuste da mesma e após isso foi aprovada por unanimidade. O Sr. Eduardo seguindo a pauta comentou que foi discutido na reunião anterior em que as outras secretarias; pois o grupo é multidisciplinar; podem estar somando com o tema em questão. E comentou que tivemos um momento em que paramos com as informações, por conta do valor que o Ministério Público nos ofereceu para esse propósito, e que teríamos que compor uma TR e portanto ficamos focados nisso e agora estamos retomando para finalizar o plano municipal, que é objeto do Decreto. E cada tópico do plano, uma pessoa iria desenvolver o trabalho e logo após encaminharia a Comissão para que fosse apresentado todas estas informações copiladas em um mesmo documento. E para a próxima reunião que será no dia 21-09, seria interessante todos estarem encaminhando o material a qual ficaram responsáveis a desenvolver para que seja apresentado a todos nesse dia. Já que a próxima reunião após o dia 21 já seria outubro, e praticamente a última para estar apresentando. E novembro a entrega final dentro do prazo, porém no decreto diz que pode ser prorrogado por um ano e tem essas questões que podemos estar discutindo posteriormente. O Sr. Bandini citou a questão de movimento de migração, vegetação, alagamento exceto erosão, e que a carta de suscetibilidade já seria a síntese desse trabalho e está disponível, a região está disponível a receber. Comenta que a maneira pela qual o sumário foi elaborado, tem que ser muito sintético a forma de expor, como o objetivo geral e depois

os objetivos específicos também, pois não dá para discorrer muito longamente, só no objetivo. E na sequência, na questão de princípios, diretrizes, metas, diagnósticos, teremos que discorrer sobre isso. Comentou que observando a carta de suscetibilidade em relação aos processos naturais ela sintetiza os processos mais drásticos que temos e fica um ponto em relação a essa dinâmica e depois tem algumas coisas referentes a monitoramento que seria outra dificuldade, pois diagnóstico em parte nós já temos, e monitoramento e acompanhamento é o que temos buscado. E adaptação, os procedimentos são outros objetivos que temos que encontrar de uma forma clara, porém no texto que temos com base é muito genérico. Então a carta de Suscetibilidade, seria uma referência no eixo de processos naturais. O Sr. Marcos (Seserp), comenta dos objetivos específicos, pois tem objetivos que acabam se sobrepondo, sugere que façamos isto, de maneira sucinta. Já que estamos usando o plano nacional como base, então algumas coisas não precisamos discutir no plano para que se torne mais sucinto, a não ser que seja alguma coisa muito específica. O Sr. Bandini comentou que primeiro temos que produzir e considerar todos os pontos apresentados, porém na hora de apresentar, na parte do objetivo específico, o objetivo pode ser a integração disto em formatos e depois no diagnóstico e em outras partes. O Sr. Marcos comenta que o diagnóstico tem que vir antes dos objetivos, pois tanto o geral como o específico, serão norteados pelo diagnóstico. A Sra. Juliana (SMS) comentou do material que encaminhou para o grupo e que na parte de recursos hídricos, que a SMS faz, no que se refere ao termo de qualidade da água e abastecimento urbano, pois isso é rotineiro, é mensal, pois na hora de um desastre, de uma enchente, a primeira coisa que se observa é a coleta dessa região para verificar se teve alteração ou não. E também citou a dengue, chikungunya, leptospirose, que são doenças que temos no município hoje, que estão ligadas a mudanças climáticas. O Sr. Marcos (SESERP) comentou que essa parte da saúde tem norteados os serviços de limpeza urbana quanto a raspção, capinação etc... O Sr. Bandini (DEFESA CIVIL) comentou que todos temos que buscar informações isoladamente para depois se fazer a fusão dessas informações para que fique mais tranquilo o trabalho. O Sr. Samir (SECOR) comentou sobre uma percepção/ discussão populacional em relação aos efeitos de dragagem, que é aquele estudo que a USP vem desenvolvendo, portanto é um assunto que será tramitado e com persistência. e comentou sobre o evento do dia 24-08 que causou muito desgaste como se Santos fosse o único lugar do mundo suscetível a uma

ação como esta. O Sr. Ferreira(SEPORT) comentou que devemos mencionar no Plano, que a cidade tem que conversar com o Porto, saber o que está sendo feito, ou seja, os estudos dos reflexos que estão sendo feitos, tanto da parte de erosão, de ações econômicas internos de arrecadação etc.. Temos que deixar registrado a importância da cidade estar em contato com as atividades portuárias e com atividade exercida pelo governo federal através das concessões e seus arrendamentos .Sr. Eduardo(SEDURB) comenta que além do impacto do alargamento do canal, dragagem, etc o estudo da USP em si , não estuda a erosão da Ponta da Praia, e sim a parte do canal, da corrente, portanto a principio não somaria nada para a cidade em relação a parte da erosão ,e as outras linhas não estão sendo desenvolvidas por conta de financiamento. O Vice-Coordenador da Comissão, senhor Eduardo, questionou se alguém queria dela fazer uso. Como ninguém se pronunciou, o mesmo encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. Como nada mais havia a ser tratado, às 10 horas e cinquenta minutos, o Vice-Coordenador Eduardo Kimoto Hosokawa, deu por encerrados os trabalhos. Eu Wandressa Dutra de Moraes Cassiano _____, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será ao final subscrita pelo Coordenador Nelson Gonçalves de Lima Junior _____.